

Treinos da PSP causam alarme no Funchal

LUÍS ROCHA
lrocha@dnoticias.pt

Anteontem, durante a tarde e até à meia-noite, elementos da Brigada de Intervenção Rápida (BIR) da PSP realizaram treinos nas instalações do antigo comando da Polícia de Segurança Pública (PSP), na Rua de João de Deus, frente à Escola Secundária de Francisco Franco.

Os moradores daquela rua dão conta de um verdadeiro 'filme policial', que se desenrolou perto da dita escola secundária (e também de uma escola primária) no meio de uma zona residencial no coração da cidade e em contravenção total com o disposto na Lei do Ruído, por parte dos próprios elementos a quem cabe fazê-la cumprir.

Os treinos envolveram vozearia alta, gritos, sirenas de carros, tiro simulado de 'pólvora seca' e outros estoiros. Na parada do antigo comando, com os portões fechados, mas visíveis do lado da Escola ou das moradias fronteiras, os agentes policiais realizaram diversos exercícios de combate ao banditismo, encenando cenas de perseguição e de captura de suspeitos, envolvendo a utilização de armas e automóveis.

Já não é a primeira vez que os realizam naquele local e à noite.

A PSP GEROU ESTUPEFAÇÃO COM GRITOS E TIROS NO CENTRO DA CIDADE ATÉ À MEIA-NOITE

Os moradores da zona, que incluem octogenários e crianças de tenra idade, é que tiveram de suportar, revoltados, as consequências bem sonoras dos exercícios da PSP, que não encontrou melhor local nem horário para os levar a cabo. Sem contestarem a óbvia necessidade da Polícia se treinar, queixaram-se porém ao DIÁRIO "do inqualificável ruído, alarme e perturbação gerada a horas impróprias".

Durante a tarde, os estoiros assustaram crianças que saíam do Externato do Bom Jesus, bem como os moradores mais idosos. À noite, os estoiros, gritos e tiros voltaram a ouvir-se - ressoando ainda mais alto no silêncio da noite e colocando os moradores em sobressalto.

Só depois de um deles telefonar, à meia-noite, para o comando da PSP, em protesto, o barulho cessou e as pessoas puderam, enfim, descansar. A Polícia só abandonou totalmente o



O treino de combate anti-banditismo foi realizado pela PSP até à meia-noite e gerou grande alarido. FOTO DR

COMANDO REGIONAL LAMENTA O INCÓMODO CAUSADO

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP) tem "consciência" dos incómodos provocados pelos treinos da passada quarta-feira à noite, e garante que a situação não se irá repetir.

"Foi uma situação esporádica, motivada por razões de força maior que obrigaram à realização do exercício naquele local e àquela hora", justificou o subintendente Gualter Gomes.

O treino, integrado no curso de Técnicas de Intervenção Policial, causou indignação entre os moradores, devido ao ruído provocado.

"Lamentamos os incómodos causados, mas foi uma situação inopinada que não se vai repetir", garantiu o porta-voz do Comando Regional PSP, insistindo no facto de se ter tratado de um caso "pontual" que não terá repetição. M.B.

local à 1 hora da manhã.

O antigo comando da PSP, recorde-se, já foi abandonado por aquela força policial para entrega ao Governo Regional, e está habitualmente vazio e fechado.

Já ali foi anunciada a instalação, que até agora ainda não se concretizou, dos serviços da Protecção Civil, o que torna ainda mais estranha a realização, agora e naquele local, destes inusitados treinos da BIR.

www.dnoticias.pt
OÍÇA O SOM DO EXERCÍCIO POLICIAL QUE 'ACORDOU' TODA A VIZINHANÇA DO EX-COMANDO REGIONAL

must
machico uplifting sounds and trends

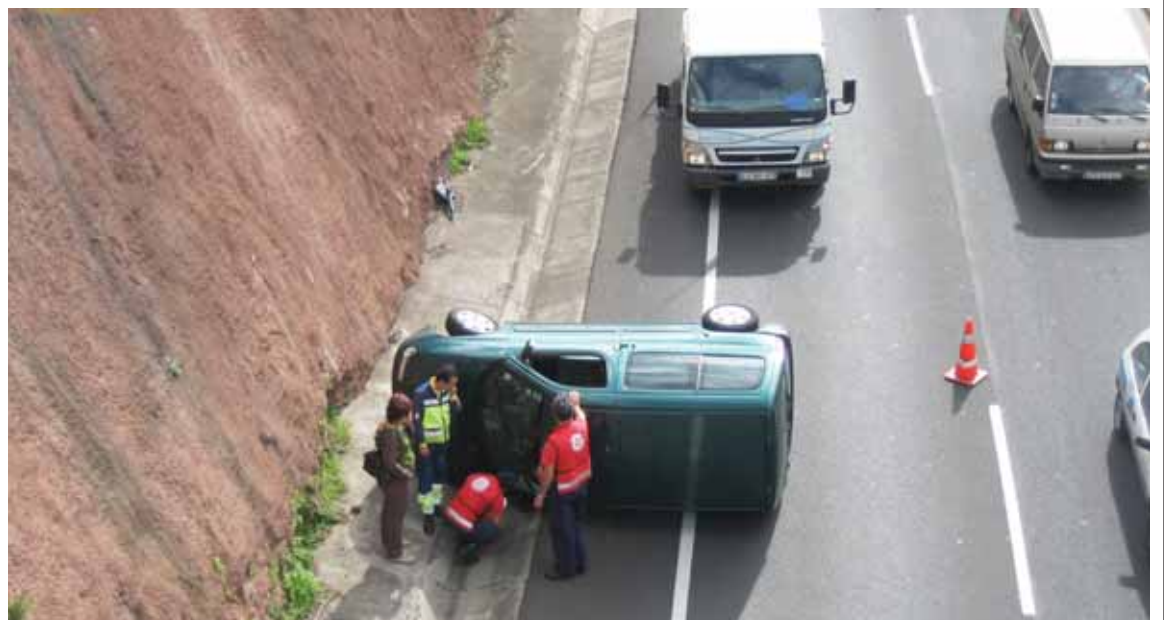
Coral 3e4 Outubro
WEEKEND

Imperial 1€ = Brinde

Ladies * Night
5 Domingo
Dj Ice Brazil
*** Beer All Night Free**

CLUB AREA BAR JOGOS
CORAL
gap publicidade

Tombou mas seguiu viagem



Ficou o susto e alguma chapa para arranjar neste aparatoso despiste. FOTO DR

RAUL CAIRES
rcaires@dnoticias.pt

Um ligeiro de mercadorias protagonizou ontem de manhã um aparatoso despiste que se saldou por alguma chapa amolgada. Tanto assim foi que, segundo o DIÁRIO apurou, graças à inclinação da estrada e à força física de alguns ele-

mentos dos Bombeiros Voluntários Madeirenses e pessoal da Vialitoral, foi possível devolver o carro à sua posição normal. Sobre as quatro rodas, abandonou a via pela sua própria força motriz. Este acidente ocorreu pelas 11h45, na ria rápida, sentido Santa Cruz - Funchal, após a entrada da Cancela, à saída do viaduto.

Os Bombeiros Municipais do Funchal também chegaram a enviar para o local uma ambulância e uma viatura de desencarceramento. Mas sensivelmente a meio do caminho para o local acidente foram chamados de volta para o quartel, pois chegaram-se à conclusão que a sua intervenção também não era necessária.